



O autor **NEI NAIFF** reúne de forma prática mais de 600 essências produzidas no mundo, englobando o principal sistema floral da Austrália, do Brasil, da Escócia, dos Estados Unidos, da França, da Índia e da Inglaterra. Uma autêntica enciclopédia, com informações valiosas tanto para iniciantes quanto para profissionais, sobre as bases filosóficas, as qualidades específicas e as aplicações de cada essência floral no âmbito físico e psico-emocional. Estão reunidos:

FLORAS DE MINAS (Brasil). O conjunto apresentado neste compêndio possui 108 florais, inclusos 35 provenientes de pesquisas dos últimos anos. As essências foram extraídas de flores do Quadrilátero Ferrífero, MG. O floral brasileiro – Minas – foi eleito como sistema-base e relacional para este trabalho.

FLORAS DA AUSTRÁLIA, sistema *Australian Bush*. Estão relatadas nesta obra 68 essências, sendo 19 oriundas de novas análises sistemáticas desde a sua criação. O sistema abrange os elixires extraídos de flores nativas do interior da Austrália (cerrado e deserto).

FLORAS DE BACH (Inglaterra). Este sistema possui 38 essências, as quais são consideradas as precursoras da terapia floral. Não houve acréscimo. Engloba flores das florestas limítrofes entre a Inglaterra e País de Gales.

FLORAS DA CALIFÓRNIA, sistema *FES*. Aqui estão pautadas 132 essências, incluindo 30 originárias do novo catálogo. O conjunto é estruturado pela pesquisa de flores comuns ao solo dos Estados Unidos e, principalmente, da ensolarada região californiana.

FLORAS DA ESCÓCIA, sistema *Findhorn*. Estes elixires contêm 44 essências, sendo 7 procedentes de estudos da Findhorn Foundation. O sistema compreende flo-



Basilicum (Minas)/Basil (FES)



Bougainvillea (AUM, FES, Minas)



Cosmos (DEVA, FES)



Impatiens (Bach, Minas, AUM)



Lavandula (Minas)/Lavander (FES)



Margarites (Minas)/Shasta Daisy (FES)



Nani'ahiahi (Aloha)/Mirabilis (Minas)



Pine (Bach)/Pinus (Minas)



Romarin (DEVA)/Rosmarinus (Minas)



Viola (Minas)/Violet (FES)

res nativas da Escócia, com destaque para a região de Findhorn, e outras comuns ao Reino Unido da Grã-Bretanha.

FLORAS DA FRANÇA, sistema DEVA. Ao todo são apresentadas 91 essências, sendo 28 originárias do novo catálogo do laboratório. A particularidade deste sistema é o plantio de flores em uma propriedade rural nos Alpes Franceses para a confecção exclusiva desses florais, inclusive os de Bach.

FLORAS DO HAVAI, sistema Aloha. Encontram-se relacionados nesta obra as 70 essências que englobam as pesquisas de antigas espécies nativas das ilhas do Havai (Maui, Kauai, Lanai e Big Island), EUA. Não houve acréscimo desde a sua criação.

FLORAS DA ÍNDIA, sistema AUM-Himalaya. Neste guia de referência são relatadas com exclusividade as 51 essências florais, sendo 4 provenientes de análises recentes feitas por seus criadores. A pesquisa dos elixires pautou-se em flores nativas da Índia e do Himalaia, muitas consideradas sagradas.



NEI NAIFF é conferencista, tarólogo, astrólogo e terapeuta. Publicou os seguintes livros: *Curso completo de tarô*; *Consulte as runas*; *Consulte o I ching*; *Consulte o tarô*; *Tarô, ocultismo e modernidade*; *Tarô, vida e destino*; *Tarô, oráculo e terapia*; *Onde está minha felicidade?* e *Tarô, carma e numerologia*.

Nei Naiff

FLORAS DO MUNDO

Prefácio
DR. ALEX BOTSARIS



SUMÁRIO

Prefácio	15
Introdução	19
CAPÍTULO 1 Origem e Filosofia	25
Natureza	26
Contrários	28
Assinaturas	29
Semelhantes	31
Polaridade	32
Autocura	36
Primavera	41
Florada	43
Ramalhete	45
Atenção!	48
CAPÍTULO 2 Qualidade de Vida	55
Campo de atuação	57
1. Relaxar	59
2. Reconhecer	60
3. Reagir	61
4. Renovar	62

Primeiro passo: a identificação	63
Segundo passo: a escolha	67
Correlação entre os florais	73
Terceiro passo: a aquisição	79
Quarto passo: a dosagem	83
Outras aplicações	84
Alimento	84
Banho	85
Massagem	86
Crianças e adolescentes	87
Animais	88
Fórmulas especiais	89
CAPÍTULO 3 Fonte de Vitalidade	95
CAPÍTULO 4 Fonte de Integração	105
CAPÍTULO 5 Fonte de Autoconfiança	115
CAPÍTULO 6 Fonte de Harmonia	125
CAPÍTULO 7 Fonte de Expressão	135
CAPÍTULO 8 Fonte de Sabedoria	147
CAPÍTULO 9 Fonte de Transcendência	161
CAPÍTULO 10 Repertório	177
Parte I (Aspectos orgânicos)	179
Parte II (Aspectos deficitários)	185
Parte III (Aspectos benéficos)	195

FLORAIS DO MUNDO	13
CAPÍTULO 11 Florais do Mundo	205
Apêndice A (Brasil)	207
Apêndice B (Austrália)	215
Apêndice C (Inglaterra)	221
Apêndice D (Califórnia)	225
Apêndice E (Escócia)	235
Apêndice F (França)	239
Apêndice G (Havaí)	247
Apêndice H (Índia)	253
Contatos e pesquisas	257
Modelo de receituário	263
Índice remissivo dos florais	265
Referências bibliográficas	275
O autor	277
Anotações	281

INTRODUÇÃO

A saúde humana não pode ser vista apenas sob o seu condicionamento físico, uma vez que vários fatores psicológicos ou emocionais podem interferir em um tratamento, sem contar os inúmeros casos psicossomáticos. Desde o século XVII, o pensamento cartesiano tem marcado profundamente o mundo à nossa volta, possibilitando imensa expansão tecnológica e melhor expectativa de vida; no entanto, revelou-se ineficaz perante os fatos relacionados à natureza humana, tais como os aspectos mentais e sentimentais. O ser humano não deve ser tratado simplesmente como uma máquina (fria e sem vida) em que, ao se trocar uma peça, tudo volta a funcionar corretamente. Da mesma forma como ele não é uma carcaça vegetativa na qual se introduzem tubos e drogas para uma sobrevivência, como acontece nos filmes de ficção. Nesse contexto, haveria alguém que negasse a extrema importância da automotivação ou da perseverança por parte dos pacientes em qualquer tipo de tratamento? Na verdade, os desejos latentes de vida e esperança é que os (ou nos) motivam na direção da cura.

Concordo que em muitos casos não há outra solução senão um transplante, uma quimioterapia, um poderoso antibiótico ou um ansiolítico, mas será que existem somente casos com risco de morte iminente na sociedade moderna? É óbvio que a maioria absoluta não se encontra nesse estado crítico de saúde! Ou ainda, nessas situações gravíssimas, será que o ser humano possuiria um meca-

nismo natural de interrupção emocional ou psicológica? Certamente não. Ao contrário, sabe-se que tais planos se ativam profundamente! Assim sendo, como é possível a medicina ortodoxa continuar apenas privilegiando os aspectos corpóreos? As pessoas encarregadas de zelar pela saúde não deveriam ser insensíveis, como o resultado de um exame laboratorial; pois, além de recebermos tratamentos ou remédios quando estes se fizerem necessários, precisaríamos obter a devida atenção. Aqui, não estou me reportando a um zelo de “ouvir e mimar”, mas a um cuidado particular do quadro psicoemocional do indivíduo.

Em um primeiro plano poderíamos dizer que os hospitais estão congestionados não só por causa do crescimento populacional, mas também pela ausência de investimentos do setor público. Outros poderiam argumentar que o principal problema se encontra na falta absoluta de metodologia para uma saúde preventiva. Por outro lado, analisando com um olhar ainda mais crítico, talvez os maiores culpados da displicência com relação à saúde não sejam os governos nem a população, mas sim a própria medicina ortodoxa e sua farmacologia oficial, ao proclamarem em um eptome repetitivo o fato de serem as únicas detentoras confiáveis dos procedimentos de cura.

Vejamos: é muito comum alguém não escutar um amigo quando este insiste em que tal alimento faz mal à saúde, ou, ainda, alguém fazer caretas quando sua mãe lhe prepara aquele chá digestivo de gosto amargo. Esses conselheiros não são clínicos ou algo parecido, mas detêm certa experiência de vida, leram jornais, acompanharam casos de doença na família ou até observaram alguma melhora em si mesmos ao se alimentaram de outra forma. Porém, se um médico receitar um analgésico ou excluir um determinado alimento, será mais provável que o paciente acate essa decisão. A idéia de tomar um comprimido ou de respeitar o

discurso de um médico possui mais força no inconsciente coletivo do que a de se nutrir com bons alimentos ou buscar uma terapia mais preventiva ou natural. Portanto, ao tomar para si o papel de única detentora do processo de recuperação, a medicina ortodoxa retira da sociedade, mesmo que não intencionalmente, a responsabilidade do cidadão com relação à sua própria vida e saúde.

Embora se observe uma resistência colossal por parte de alguns membros da classe médica em relação à medicina complementar,¹ esta tem avançado significativamente nas últimas décadas em todas as camadas científicas e sociais — não por meio de uma evidência puramente dedutiva, mas por seu destaque empírico que ela proporciona. Atualmente existem no mundo diversos governos e instituições comprometidos nos experimentos de várias terapias não-ortodoxas ou, ainda, de alguma medicina não convencional mas consagrada em determinada cultura, como por exemplo, a chinesa e a indiana.

No Brasil, vale ressaltar que o Ministério da Saúde implantou diretrizes para o tratamento com a homeopatia, a fitoterapia, a acupuntura e a crenoterapia² nos hospitais públicos por meio da Portaria 971 de 3 de maio de 2006, criando uma Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde (SUS). Não obstante, a referida portaria deixou um valioso precedente para a inclusão de outras técnicas complementares, se forem necessárias, como, por exemplo, os florais, a aromaterapia, a massoterapia e a cinesiologia, entre dezes-

¹Medicina complementar é o nome oficial, segundo a OMS, de toda forma de terapia alternativa (holística ou vibracional) de caráter naturalista; alguns também a chamam de medicina não convencional.

²Terapia integrante da hidroterapia, mas que tem por base o uso exclusivo de águas minerais e termais.

nas de possibilidades terapêuticas, por meio da citação da Lei nº 8.080/90 e do plano diretor³ da OMS.

Em particular, o emprego das essências florais, reconhecido e aprovado pela OMS, em 1974, constitui uma abordagem nova na área terapêutica e possui o propósito de ajudar o ser humano a adquirir qualidade de vida, principalmente na área psicoemocional. Os florais não têm por princípio ser superiores ou inferiores às outras técnicas terapêuticas, nem possuir a última palavra na cura emocional ou do corpo humano; é necessário entender que existem diversas opções de tratamento para o bem-estar físico, psíquico, emocional ou espiritual, e que compete ao indivíduo escolher o que melhor lhe convier ou agradar. É preciso salientar que, como a homeopatia, os florais não podem ser analisados em laboratórios por se tratarem de essências com energia sutil, devendo, por isso, ser avaliados de forma empírica. Certamente, se os florais “não funcionassem” de forma satisfatória para seus usuários, estes mesmos, em quantidade considerável, já teriam execrado a terapia. Todavia, não é isso o que tem ocorrido ao redor do mundo. Devemos, antes de tudo, considerar o número de pessoas que fizeram ou fazem uso dos florais e conseguiram resolver seus bloqueios e problemas pessoais.

Atualmente, a formação de um terapeuta floral se faz com muita leitura, dedicação e estudo sobre o assunto, podendo-se ouvir palestras ou frequentar um curso oferecido por diversos espaços culturais ou escolas terapêuticas. Em alguns casos pode-se

³O plano “Estratégia da OMS sobre Medicina Tradicional 2002-2005” preconiza o desenvolvimento de políticas de saúde observando os requisitos de segurança, eficácia, qualidade, uso racional e acesso populacional da medicina tradicional/complementar/alternativa nos sistemas de saúde com integração às técnicas da medicina ocidental moderna (ortodoxa).

ter a sorte de ser instruído pelo próprio criador de algum sistema floral internacional que por acaso esteja no Brasil para realizar cursos e oficinas de terapias. Mas se você *não* pretende ser um especialista, ou fazer disso sua profissão, o estudo deste livro bastará para ajudá-lo nos momentos de necessidade. E, à medida que for lendo esta obra, você encontrará informações valiosas sobre as bases filosóficas, a função, o uso e as qualidades específicas (positivas e negativas) de cada essência floral do sistema apresentado.

Não se preocupe: a utilização é muito simples e é fácil encontrar essas essências em farmácias de manipulação ou até em casas homeopáticas. Não há contra-indicação, não há efeitos colaterais, nem são necessárias receitas oficiais. Os mais afoitos podem dizer o contrário, mas esses preceitos são atestados pelo próprio mentor dos florais, o Dr. Edward Bach, os quais endosso plenamente por meio da experiência de muitos anos em meus clientes, amigos, familiares e, claro, em mim mesmo. Ainda nesse contexto, tenho observado uma corrente de terapeutas dizer que não devemos nos automedicar com os florais. Em parte, eles têm razão, pois sabemos que uma pessoa desesperada não teria disposição para ler um livro dessa natureza, quanto menos para executar uma laboriosa auto-análise; o mesmo serve para um adolescente rebelde ou alguém que acabou de perder um ente querido ou o emprego. Nesses casos, e em condições parecidas, aconselho a busca de um terapeuta; no entanto, cabe a cada um o direito de escolha.

Por outro lado, o que dizer das pessoas evoluídas mental e espiritualmente, que desejam aprender, conhecer e ajudar sua família ou seus amigos, mesmo não sendo terapeutas florais? Ou mesmo aquelas que, após passarem por um trauma, um sofrimento ou uma dor insuportável, resolveram dar a volta por cima e foram buscar a autovalorização e o autoconhecimento? Afinal, para que existe a auto-ajuda? Sim, qualquer um pode aprender os concei-

tos e a formulação da terapia floral — ela não é acadêmica, elitista, mística, esotérica, nem exige a necessidade de uma formação escolar específica; contudo, algumas leis de “mercado” são direcionadas a todos aqueles que buscam tal qualificação.⁴ De qualquer maneira, seja buscando uma forma terapêutica de ajudar a terceiros, seja visando à auto-ajuda, você está prestes a encontrar um meio de cura da alma durante a leitura desta obra.

Conheça a terapia floral e viva melhor!



⁴No Brasil podemos encontrar várias instituições empenhadas na regulamentação dessa classe de profissionais, tais como a Confederação Brasileira de Terapeutas Florais (antiga ABREFLOR), o Sindicato Nacional dos Terapeutas Naturistas (SINATEN) e o Sindicato dos Terapeutas Holísticos (SINTE). No exterior encontramos o Dr. Bach Centre (Inglaterra), a Flower Essence Society (EUA) e o Australian Bush Flower Essence Society (Austrália), entre tantos.

CAPÍTULO 2

Qualidade de Vida



OBSERVAMOS NO CAPÍTULO ANTERIOR QUE OS FLORAIS SÃO elixires energéticos e que sua capacidade de cura é retirada da pujança de uma florada. Na introdução, relatei que não possuem efeito colateral algum; portanto, não terão um impacto bioquímico no organismo, mas transcendente. Também vale lembrar a filosofia de Bach sobre a lei da polaridade, a qual afirma que um floral sempre buscará equilibrar o problema, encontrar sua solução, e não somente sua eliminação ou suspensão; logo, não espere observar algum efeito imediato nas primeiras dosagens. Lembre-se: *florais não são remédios alopáticos*. Por exemplo: se existe a persistência de uma gastrite, continue tomando o antiácido; porém, faça também uma terapia com os florais. Certamente, em pouco tempo você poderá ter consciência de que realmente tem de mudar

sua alimentação ou até descobrir as causas psicológicas que estavam levando ao problema digestivo. Em todo o caso, são necessários alguns dias para que se possa sentir seu efeito e, principalmente, não é preciso acreditar nos florais para que eles funcionem. Não confunda placebo com os florais, pois as essências se processam terapeuticamente até em animais. Mesmo os indivíduos mais céticos ou os que se recusam a reconhecer os efeitos positivos dos florais têm notado bons resultados. Muitas vezes observo que as pessoas que só acreditam em pílulas e antibióticos tomam os florais por pura curiosidade e se recusam a reconhecer seus efeitos radiantes; mas seus familiares ou amigos percebem a mudança positiva.

Um ponto que deve ser bem compreendido por todos os que venham a se utilizar dos florais é que eles não transformam o indivíduo, nem interferem no livre-arbítrio e muito menos o deixam passivo, sugestionado ou subserviente. Tenha cuidado ao tentar utilizar o floral como forma de manipular o outro, recebendo essências para determinados comportamentos que supostamente você gostaria de que ele apresentasse. Não perca tempo. Lembre-se: *os florais não possuem efeito mágico*. Por exemplo, não adianta aplicar um floral no companheiro (sem que ele saiba) para que este tenha mais libido (porque você assim o deseja), pois se o floral não corresponder às necessidades emocionais do indivíduo naquele momento, a essência simplesmente não funcionará — esse é um dos maravilhosos segredos dos florais, e é por isso que não há efeito colateral.

Ainda no exemplo anterior, citarei duas clientes que atendi há alguns anos (em tempos diferentes), as quais reclamaram do mesmo problema: falta de libido. Na realidade, me solicitaram florais para a mudança comportamental dos respectivos maridos,

desejando que eles fossem diferentes, de modo a estimulá-las. Contudo, naqueles casos em particular, expliquei que isso não seria possível, a menos que eles assim o desejassem. É claro que se fosse um problema de outra natureza, como, por exemplo, o desespero pela perda do emprego, de um ente querido, um motivo de estresse, eu as teria atendido prontamente. Mas, como expliquei anteriormente, os florais não devem ser usados para mudar o comportamento de uma pessoa se ela não tiver consciência da necessidade dessa mudança. Por fim, consegui fazer com que compreendessem que, antes de tudo, o tratamento deveria ser realizado com elas, para tentar estimular (nelas) o desejo que haviam perdido. Aceitaram muito a contragosto. Como as características — pessoais e circunstanciais — eram muito parecidas, receitei os mesmos florais em ambos os casos.

Resultado: uma se revelou extremamente apaixonada e desejosa do seu marido e disse que conseguiu se desfazer da utopia que estava alimentando; a outra descobriu que não sentia mais nenhuma atração física, desejo ou amor pelo companheiro e que era ela (e não ele) quem havia perdido o interesse. A primeira continua casada e até teve outros filhos; a outra está feliz sozinha e não deseja se casar novamente. Geralmente as pessoas atentas ao cotidiano, ao próprio comportamento ou as que se encontram no caminho do autoconhecimento possuem mais chances de atingir o equilíbrio desejado, e nesse contexto os florais ajudarão imensamente a jornada.

Campo de atuação

Você pode estar se perguntando: como os mesmos florais redirecionaram as clientes para caminhos tão distintos? Perceba como

os florais funcionam! Eles não fazem o que nós queremos, eles atuam em nosso inconsciente, que, por sua vez, ordena uma nova consciência para nós mesmos. É como se pudéssemos desvendar nossos próprios segredos, angústias e dissimulações que só estavam nos levando ao abismo emocional ou à estagnação da vida. Realmente as duas pessoas citadas tinham o mesmo problema, mas cada uma possuía um mundo interior diferente, um outro histórico, distintas concepções do futuro. Cada uma se equilibrou por meio de seu verdadeiro “eu”, pois estavam mascarando o problema buscando achar o defeito no “outro” e não em si, tentando culpar o marido pelas próprias angústias. Esse é um caso típico e muito mais comum do que se possa imaginar, tanto nas mulheres quanto nos homens.

Mais uma vez, seguindo os exemplos anteriores, vou insistir em um aspecto para deixar ainda mais claro o efeito de um floral quando o utilizamos sob o domínio de nossa vontade. Vou relatar uma história que um aluno me contou. Loucamente apaixonado pela esposa e no afã de deixá-la mais receptiva ao seu apetite voraz, ele a fez tomar uma fórmula floral bem estimulante para o interesse sexual. Como não notou nenhum efeito satisfatório, mudou a fórmula para aspectos mais afetivos e amorosos. Três meses depois ela o agradeceu por ajudá-la a descobrir o que realmente desejava da vida: o divórcio. Ele ficou desesperado por perder o grande amor de sua vida, fez algumas loucuras (típicas dos apaixonados) e tratou-se por muito tempo com os florais. Terminou por aprender duas grandes lições: responsabilidade e ética. Lembre-se: *não brinque com os florais*. O fato de não haver contra-indicação não significa que nada acontecerá, salvo quando forem usados florais desnecessários. Mas quem pode garantir 100% que sabe o que o outro pensa ou deseja, sem que ele tenha se manifestado? Por isso, a melhor maneira de fazer uso dessa maravilhosa

CAPÍTULO 8

Fonte de Sabedoria



ESES FLORAIS SÃO ACONSELHADOS PARA EQUILIBRAR OS ritmos erráticos da conduta social ou familiar gerados pelo materialismo, autoritarismo, perfeccionismo, escravidão da vida moderna ou qualquer forma de compulsão; também quando houver contradição nas palavras, desatenção, rebeldia ou descrença na vida. Esse grupo de essências atende a toda a sorte de desequilíbrio do indivíduo com o meio social ou familiar, inclusive o originário de seu próprio aspecto psicoemocional. É importante atentar para o fato de que os florais reunidos nessa fonte atuarão em um nível mental e espiritual mais profundo do que os dos grupos anteriores. Na verdade, essas essências são indicadas para pessoas que estejam desconectadas de seu próprio eixo e muito próximas de uma ruptura com a realidade, consigo mesmas, ou com a saúde física. Essa fonte promove integração social, compreensão, serenidade e humildade.

AGAVE (Minas)

Florais correlatos: OAK (Bach), PEACH (Califórnia), VALERIAN (Escócia), WATER POPPY (Havaí).

Aplicação genérica: esforço contínuo e colossal para atingir o sucesso no trabalho, no estudo, em pesquisas, treinamentos ou em uma competição; busca incessante de reconhecimento pessoal e da fama; exaustão mental ou física causada pela sobrecarga de afazeres ou deveres; compulsão, idealismo, responsabilidade e determinação.

Polarização central: OBSTINAÇÃO \Rightarrow SUAVIDADE.

Observação: avaliar os florais de Minas CAULIFLORA, COFFEA e ICARO, observando as diferenças de conteúdo e a melhor opção para o quadro terapêutico.

Resultado basal: elimina a corrida contra o tempo; promove flexibilidade, meditação e harmonia com o meio ambiente; estimula a serenidade para atingir o sucesso.

ALELUIA (Minas)

Florais correlatos: GENÉT (França), GORSE (Bach), GORSE (Escócia), PILL BEARING SPURGE (Índia), SCOTCH BROOM (Califórnia).

Aplicação genérica: colapso mental e espiritual; desânimo, angústia, pessimismo, perda da fé perante situações crônicas em que se tentou de tudo para a resolução e nada adiantou, tais como uma doença, o desemprego, a solidão, o abandono; sensação de ter chegado ao fim da linha ou ao fundo do poço, sem esperança alguma; derrotismo ou depressão.

Polarização central: DESCRENÇA \Rightarrow CORAGEM.

Observação: avaliar os florais de Minas FORTIFICATA e SEMPERVIVUM, observando as diferenças de conteúdo e a melhor opção para o quadro terapêutico.

Resultado basal: promove a verdadeira fé, a esperança e a coragem para continuar o caminho; estimula a restauração dos objetivos e a paz interior.

ALTHAEA (Minas)

Floras correlatas: BOAB (Austrália), SWEET PEA (Califórnia).

Aplicação genérica: pessoas que sofrem qualquer tipo de rejeição, exclusão familiar ou social, tais como órfãos, idosos, mendigos, prisioneiros, pacientes terminais com doença contagiosa ou não; também por motivo de raça, cor, sexo, sexualidade, política, religião; sentimento de solidão, tristeza, desesperança e pessimismo.

Correlatos peculiares: CHRISTMAS BELL (Austrália), indicado para pessoas sem condições financeiras ou sem perspectiva de melhora material; MILO (Havaí), recomendado para pessoas que estiveram confinadas por muito tempo na cama, no hospital ou encarceradas na prisão.

Polarização central: DISCRIMINAÇÃO ⇒ ASSEVERAÇÃO.

Observação: verificar o floral de Minas DIANTHUS, ou seu correlato, examinando qual se aplicaria melhor ao quadro terapêutico.

Resultado basal: desenvolve o amor-próprio, a auto-estima e a força para continuar ou melhorar o próprio futuro; estimula a compreensão da ignorância, promovendo o perdão incondicional, a paz interior e a autoconfiança.

COFFEA (Minas)

Floras correlatas: BUTTERFLY LILY (Índia), GYMEA LILY (Austrália), HOUND'S TONGUE (Califórnia), PAPALAKEPAU (Havaí), WILLOWHERB (Escócia).

Aplicação genérica: individualismo, competitividade e arrogância; obstinação profissional ou financeira com tendência à indiferença ao próximo, deslealdade, corrupção, dominação ou nepotismo; tensão, ansiedade e insônia por conta do desejo de vencer a qualquer custo; inveja e cobiça da superioridade, do status ou dos bens alheios.

Polarização central: MATERIALISMO ⇒ BENEVOLÊNCIA.

Observação: avaliar os florais de Minas AGAVE, CAULIFLORA e ICARO, observando as diferenças de conteúdo e a melhor opção para o quadro terapêutico.

Resultado basal: promove valorização da vida interior, bem-estar, respeito e amor ao próximo; estimula a serenidade, a compreensão e a fraternidade.

EUCALYPTUS (Minas)

Floras correlatas: EUCALYPTUS (Califórnia), MALLOW (Escócia), PLEOMELE FRAGRANS (Havaí), WEDDING BUSH (Austrália).

Aplicação genérica: contra-senso, contradição, superficialidade ou auto-sabotagem; dificuldade para tomar decisões rápidas, supressão da própria inteligência; pessoas que executam o oposto do que foi pedido ou do que elas próprias falaram ou prometeram fazer; não valorização das realizações ou das poses; oscilação entre a frustração e o otimismo, o medo e a coragem, o cinismo e a sinceridade; instabilidade emocional, estresse ou insônia.

Correlato peculiar: WILIWILI (Havaí), indicado para casos de medo de assumir uma posição determinada, resultando em mentira ou desonestidade, mesmo que involuntárias.

Polarização central: INCOERÊNCIA ⇒ COESÃO.

Observação: verificar o floral de Minas LEONURUS, ou seu correlato, examinando qual melhor se aplicaria ao quadro terapêutico.

Resultado basal: estimula perseverança, idealismo, determinismo e equilíbrio interior; promove harmonia de idéias, clareza verbal, retidão e verdade pessoal.

FUCHSIA (Minas)

Floras correlatos: AGRIMONY (Bach), FUCHSIA (Califórnia), FUCHSIA (França).

Aplicação genérica: tristeza oculta por aparente bom humor, dissimulação para falar dos problemas pessoais; tortura mental mascarada pela alegria; uso de álcool, drogas, ou remédios como forma de escapismo; medo da solidão, vazio interior não revelado; pessoas que não discutem, não opinam; também útil no tratamento de doenças psicossomáticas.

Polarização central: DISSIMULAÇÃO ⇒ VERDADE.

Observação: avaliar os florais de Minas IGNEA, IPÔMEA e PERVINCA, observando as diferenças de conteúdo e a melhor opção para o quadro terapêutico.

Resultado basal: promove catarse e equilíbrio; produz calma e auto-aceitação; estimula a busca da transcendência e da paz interior.

ICARO (Minas)

Floras correlatos: HAREBELL (Escócia), NANA-HONUA (Havaí), SAGEBRUSH (Califórnia).

Aplicação genérica: cobiça e arremesso na vida material ou espiritual; precipitação e busca da escalada social sem avaliação das conseqüências, seja por meio de um casamento,

seja por meio do trabalho ou do círculo de amigos; obstinação e ansiedade por ascensão, elogios ou reconhecimento; ilusão material, superficialidade ou falsos valores morais.

Polarização central: AMBIÇÃO ⇒ MODÉSTIA.

Observação: avaliar os florais de Minas AGAVE, CAULIFLORA e COFFEA, observando as diferenças de conteúdo e a melhor opção para o quadro terapêutico.

Resultado basal: promove equilíbrio interior, planejamento pessoal, perseverança e respeito ao próximo; estimula a serenidade e a ponderação para atingir os objetivos.

IGNEA (Minas)

Florais correlatos: BUSH IRIS (Austrália), NAUPAKA-KAHAKAI (Havaí), PRETTY FACE (Califórnia).

Aplicação genérica: presunção, ostentação ou narcisismo; ilusão do mundo material, apego ao luxo, a jóias, roupas, aparência física; para pessoas que já passaram por sucessivas cirurgias plásticas em busca da perfeição física; futilidade, desconexão espiritual, possessividade, materialismo, arrogância ou antipatia; busca da fama ou do dinheiro fácil.

Correlatos peculiares: ALMOND (Califórnia) e AMANDIER (França), indicado para casos de síndrome de Peter Pan (imatuidade e medo do envelhecimento); KARVI (Índia), recomendado para homens ou mulheres que se entregam à prostituição.

Polarização central: VALDADE ⇒ DESPOJAMENTO.

Observação: avaliar os florais de Minas BOUGAINVILLEA, FUCHSIA, IPOMEA e PERSICARIA, observando as diferenças de conteúdo e a melhor opção para o quadro terapêutico.

Resultado basal: estimula o alinhamento entre o corpo e o espírito, a consciência da vida social; promove a verdade pessoal, a fraternidade, a humildade e a generosidade.

Parte II

ASPECTOS DEFICITÁRIOS. O repertório escolhido para este capítulo se estrutura em uma seleção de diversos conflitos de ordem psíquica ou emocional que são característicos a qualquer ser humano em determinado momento da vida. As essências foram agrupadas de modo a que se encontre rapidamente uma solução para o distúrbio e se observe, também, a situação-problemas que o gerou. *Esses florais tendem a resolver, dissolver, eliminar e equilibrar a alma para o retorno à auto-estima.*

- **BOM SENSO.** Cada sintoma possui a indicação de vários florais entre os quais se deve selecionar o que estiver mais próximo do quadro terapêutico. Os florais de Minas foram eleitos para sistema-base desta obra; no entanto, a partir dos “florais correlatos”, pode-se transpor a fórmula para qualquer outro sistema com segurança e eficácia. Ainda possui dúvidas? Reveja passo a passo o exemplo de escolha e formulação no texto do “Segundo passo: a escolha”, página 67.

AFLIÇÃO	Ageratum, Ambrosia, Foeniculum, Impatiens, Lactuca, Millefolium, Passiflora, Rosa Canina, Trimeria.
AGRESSIVIDADE	Amaranthus, Calendula Silvestre, Coleus, Heliofolius, Liliium, Mirabilis, Orellana, Phyllanthus, Psidium, Vernonia, Vervano, Vitis, Zante.

AMBIÇÃO	Agave, Cauliflora, Coffea, Ficus Krakatoa, Icaro, Ignea, Impatiens, Pervinca, Thumbergia, Vitis.
ANSIEDADE	Ambrosia, Impatiens, Jasminum, Lavandula, Liliium, Malus, Melindre, Millefolium, Nicotiana, Taraxacum, Verbenacea.
ANGÚSTIA	Aristoliquia, Bipinatus, Borragine, Heliotropium, Lavandula, Madressilva, Millefolium, Pinus, Sinapsis, Zante.
APATIA	Basilicum, Borragine, Capsicum, Lippia, Origanum, Rosa Canina, Sempervivum.
ARROGÂNCIA	Duranta, Heliofolius, Luceris, Mirabilis, Orellana, Phyllanthus, Plantago, Psidium, Thumbergia, Tropaeolum.
AUTONEGAÇÃO	Cassia, Dianthus, Duranta, Hibiscus, Hymenaea, Jasminum, Nigrum, Phyllanthus, Plantago, Zante.
AUTOPUNIÇÃO	Aristoliquia, Cassia, Momordica, Pinus, Phyllanthus, Zante.
AUTORITARISMO	Cauliflora, Mirabilis, Psidium, Verbenacea, Vervano.
CIÚME	Ambrosia, Chicorium, Camelli, Fortificata, Orellana.
CONFLITO	Althaea, Amaranthus, Coleus, Dianthus, Ficus Krakatoa, Hibiscus, Hymenaea, Lactuca, Lavandula, Leonotis, Liliium, Linum, Luceris, Nigrum, Origanum, Palicores, Psidium, Phyllanthus, Prunus, Splendens, Solanis, Vernonia, Xamanis, Zante.

FLORAS DO MUNDO

187

CHOQUE EMOCIONAL	Artemisia, Arnica Campestre, Bipinatus, Impatiens, Guínea, Linum, Millefolium, Myosotis, Ornithogalum, Tagetes.
CRÍTICA	Amaranthus, Heliofolius, Mirabilis, Phyllanthus, Plantago, Zante.
CULPA	Ageratum, Aleluia, Aristoloquia, Cassia, Pinus, Solanis, Zante.
DEGRADAÇÃO	Cassia, Ficus Krakatoa, Guínea, Ipomea, Jasminum, Leonurus, Liliun, Linum, Orellana, Typha.
DEPRESSÃO	Aleluia, Borragine, Heliotropium, Lavandula, Leonotis, Lippia, Mimosa, Myosotis, Passiflora, Pinus, Sempervivum, Sinapsis, Sonchus, Tabebuia, Tagetes, Viola.
DESÂNIMO	Borragine, Leonotis, Lippia, Hymenaea, Myosotis, Sonchus, Tabebuia, Sempervivum.
DESATENÇÃO	Bougainvillea, Impatiens, Leonurus, Luceris, Nicotiana, Pervinca, Piperita, Rosmarinus, Salvia, Tabebuia, Taraxacum, Xamanis.
DESCONFIANÇA	Amaranthus, Camelli, Ficus, Fragaria, Orellana, Pastoris, Plantago, Sonchus, Villaresia, Viola.
DESCRENÇA	Borragine, Ficus, Incensus, Lacrima, Lippia, Melindre, Mirabilis, Origanum, Pervinca, Plantago, Typha, Villaresia.
DESESPERANÇA	Aleluia, Althaea, Heliotropium, Madressilva, Momordica, Myosotis, Rosa Canina, Sinapsis.

DESESPERO	Ambrosia, Bipinatus, Guinea, Linum, Luceris, Momordica, Prunus, Tagetes, Typha.
DESLEALDADE	Amaranthus, Cauliflora, Coffea, Icaro, Vitis.
DESLEIXO	Althaea, Guinea, Hymenaea, Linum, Luceris, Melindre, Pervinca, Rosmarinus, Salvia, Sinapsis, Taraxacum, Vernonia.
DESORIENTAÇÃO	Bipinatus, Eucalyptus, Helianthus, Hibiscus, Hymenaea, Ipomea, Incensus, Linum, Millefolium, Nigrum, Origanum, Palicores, Pastoris, Sonchus, Solanis, Tagetes, Typha, Vernonia, Zante.
DESVITALIZAÇÃO	Arnica Campestre, Fortificata, Guinea, Heliotropium, Lippia, Linum, Rosa Canina, Sempervivum, Tabebuia, Xamanis.
DISCUSSÃO	Amaranthus, Camelli, Chicorium, Heliofolius, Hibiscus, Mirabilis, Phyllanthus, Psidium, Vernonia, Vervano.
DÚVIDA	Emilia, Hibiscus, Incensus, Lavandula, Leonotis, Lacrima, Mimosa, Prunus, Typha.
EGOÍSMO	Cauliflora, Helianthus, Icaro, Inga, Leonurus, Liliium, Orellana, Palicores, Persicaria, Plantago, Tropaeolum, Vervano.
ESCAPISMO	Fuchsia, Ipomea, Lactuca, Linum, Melindre, Ornithogalum, Rosmarinus, Tagetes, Taraxacum, Vernonia.
ESTAGNAÇÃO	Aleluia, Althaea, Borragine, Capsicum, Lippia, Rosmarinus, Sempervivum, Sinapsis, Solanis, Sonchus, Typha, Villaresia.

CONTATOS E PESQUISAS

SISTEMAS FLORAIS INTERNACIONAIS

Anaflora (EUA) — <http://www.anaflora.com>
Alaskan Essences (EUA) — <http://www.alaskanessences.com>
Australian Bush (Austrália) — <http://www.ausflowers.com.au>
AUM-Himalaya (Índia) — www.aumhimalaya.com
Bach (Inglaterra) — <http://www.bachfloweressences.co.uk>
Desert Alchemy (EUA) — <http://www.desert-alchemy.com>
DEVA (França) — <http://www.lab-deva.com>
FES (EUA) — <http://www.floweressence.com>
Findhorn (Escócia) — <http://www.findhornessences.com>
Healing Herbs (Inglaterra) — <http://www.healing-herbs.co.uk>
The Netherlands (Holanda) — <http://www.bloesem-remedies.com>
Korte Phi (Peru) — <http://www.kortephi.com>
New Millenium (Nova Zelândia) — www.nmessences.com
Marine Pacific (EUA) — www.pacificessences.com
Raff (Argentina) — <http://www.raff.com.ar>
The South African (África do Sul) — <http://www.safloweressences.co.za>

SISTEMAS FLORAIS BRASILEIROS

Agnes — <http://www.netsite.com.br/sistemaagnes>
Agreste — <http://elogica.br.inter.net/ferdinan/abertur2.htm>
Ararêtama — <http://www.araretama.com.br>
Brasileiros — <http://www.joelaleixo.com>

Chapada Diamantina — <http://www.essenciasflorasbrasil.com.br>
Filhas de Gaia — <http://www.filhasdegaia.com>
Gabriel — <http://www.asasdegabriel.org.br>
Larimar — <http://www.larimar.com.br>
Minas — <http://www.floraisdeminas.com.br>
Nordeste — <http://www.floraisdonordeste.com>
Saint Germain — <http://www.fsg.com.br>
Sul — <http://www.floraisdosul.com.br>

PARA SABER MAIS

Associação Brasileira de Medicina Complementar
<http://www.medicinacomplementar.com.br>

Associação Internacional de Produtores de Florais
<http://www.floweressenceproducers.org/>

Confederação Brasileira dos Terapeutas Florais
<http://www.abreflor.com.br>

Fundação Edward Bach
<http://www.edwardbach.org>

Ministério da Saúde (Brasil) — Política Nacional de Medicina Natural e Práticas Complementares (relatório que originou a Portaria 971 de 3/5/2006).
<http://www.amhb.org.br/nuke/arquivos/POLITICA+MNPC+0807+2.doc>

Processo judicial no qual o nome “floral de Bach” ou “Bach” não podem ser marcas registradas (Suprema Corte da Inglaterra, Processo no CHANF 98/0871/3 de 21/10/1999. Julian Barnard X Nelson & Co. Limited).
http://www.fesflowers.com/bach_appeal.htm

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALEIXO, Joel. *Essências florais brasileiras*. São Paulo: Ground Editora, 1995.
- BACH, Dr. Edward. *Os remédios florais do Dr. Bach*. São Paulo: Pensamento, 1989.
- BARNARD, Julian. *Um guia para os remédios florais do dr. Bach*. São Paulo: Pensamento, 1990.
- BONTEMPO, Marcio. *Iniciação à medicina holística*. Rio de Janeiro: Nova Era, 1995.
- . *Manual da medicina integral*. Rio de Janeiro: Best Seller, 1998.
- . *Medicina floral*. Rio de Janeiro: Ediouro, s.d.
- BRENNAN, Barbara Ann. *Mãos de luz*. São Paulo: Pensamento, 1990.
- DAVIDSON, John. *Energia sutil*. São Paulo: Pensamento, 1991.
- DEROIDE, Philippe. *As essências francesas*. São Paulo: Aquariana, 1994.
- DUQUES, Maria. *Os florais de Bach e a síndrome do feminino*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 1996.
- DZIEMIDKO, Dra. Helen E. *O livro completo da medicina energética*. São Paulo: Monole, 2000.
- EPSTEIN, Sandra. *Essências vibracionais da Mata Atlântica*. São Paulo: Triom, 2000.
- GANEM, Eliane. *Os florais do Dr. Bach e o eneagrama*. Rio de Janeiro: Nova Era, 1999.
- GERBER, Richard. *Medicina vibracional*. São Paulo: Pensamento, 1993.
- GRILLO, Maria. *Repertório das essências florais Filhas de Gaia*. Filhas de Gaia, 2001.
- KAMINSKI, Patricia e Richard Katz. *Repertório das essências florais FES*. São Paulo: Aquariana, 1993.

- KAMINSKI, Patricia. *Flores que curam*. São Paulo: Triom, 2000.
- KEMP, Cynthia Athina. *Alquimia do deserto*. São Paulo: Gente, 1994.
- KORTE, Andreas. *Floras de orquídeas do Amazonas*. São Paulo: Gente, 1997.
- LEIGH, Marion. *Essências florais de Findhorn*. São Paulo: Triom, 1998.
- MAC NAMARA, Rita J. *A busca do equilíbrio*. São Paulo: Ground Editora, 1990.
- MARQUES, Ednamara e Breno Marques. *As essências florais de Minas*. São Paulo: Aquariana, 1995.
- MARQUES, Ednamara e Breno Marques. *Criatividade e espiritualidade*. São Paulo: Aquariana, 1997.
- MEDEIROS, Penny. *Aloha, essências florais tropicais havaianas*. São Paulo: Triom, 1998.
- MONTEIRO JR., Alutzio José Rosa. *A cura pelas flores*. São Paulo: IBRASA, 1991.
- PETTITT, Sabina. *Essências florais e marinhas do Pacífico*. São Paulo: Aquariana, 1993.
- . *Medicina energética*. São Paulo: Triom, 1999.
- RAFF, Jorge Luis. *Floras de Raff*. São Paulo: Gente, 1997.
- REYO, Zulma. *Alquimia interior*. São Paulo: Ground, 1996.
- STEIN, Diane. *Curando com essências de flores e pedras preciosas*. São Paulo: Pensamento 1999.
- STERN, Claudia. *Remédios florais da Califórnia*. São Paulo: Pensamento, 1999.
- . *Novos remédios florais da Califórnia*. São Paulo: Pensamento, 2002.
- STEVE, Johnson. *Essências florais do Alaska*. São Paulo: Aquariana, 1995.
- VENNELLS, David. *A terapia floral e seus benefícios*. Rio de Janeiro: Nova Era, 2005.
- WHITE, Ian. *Essências florais australianas*. São Paulo: Triom, 1998.
- . *A cura através das essências florais do Bush Australiano*. São Paulo: Triom, 2000.

O AUTOR

Claudinei dos Santos, residente no Rio de Janeiro, nasceu em 4 de novembro de 1958 em Jundiá, SP. Seu nome espiritual é NEI NAIFF, que significa “o que vence por meio da verdade e da pureza”, e destaca-se entre os melhores instrutores da área holística. Conferencista internacional, *tarólogo* (membro da I.T.S. — International Tarot Society), *astrólogo* (participante do SINARJ — Sindicato dos Astrólogos), *terapeuta* (coligado à ABMC — Associação Brasileira de Medicina Complementar e à ABREFLOR — Associação Brasileira de Terapeutas Florais) e *escritor* (associado do SEERJ — Sindicato dos Escritores do Rio de Janeiro). Sua vasta experiência em mais de dez mil alunos de tarô (aulas regulares ou pela internet) e o atendimento a mais de oito mil clientes possibilitaram uma visão ampla da vida e do universo terapêutico, a qual serve de base para suas obras literárias.

Participou semanalmente do programa Rio Mulher, no quadro Sala Mística, na Rede CNT/Rio (1993) e foi comunicador na rádio AM 540, no programa Momento Místico (1994). Também participou de várias entrevistas: Globo Repórter, TV Globo/Rio (1992); Alternativa: Saúde, Canal GNT (1996, 2000 e 2002); Programa GABI, RedeTV! (2001); Sem Censura, TVE (2001, 2004); Entrevista com Gabi, SBT (2002). Possui vários artigos e entrevistas publicados: Jornais — *O Globo, Jornal do Brasil, O Dia,*

Zero Hora, Diário de Petrópolis, Ind. e Comércio de Curitiba, Folha de Londrina, Correio da Bahia; Periódicos Holísticos — Universus, Ganesha, Qutron, Mahavda; Revistas — IstoÉ, Nova, Quem, Caras, Planeta, Sexto Sentido, Amaluz, Atrium, Portais. Administrou o Núcleo de Estudos do Inconsciente — RJ (1990/1991), o Instituto Ômega de Terapias Alternativas (1992), a instituição internacional Holistic Researches World Center (1993/1995). Realizou o Primeiro Simpósio Ecumênico (1994) e a Primeira Feira do Livro (1995) da Região dos Lagos/RJ; também, o Primeiro Congresso Brasileiro de Tarô (2002) em São Paulo/SP. Nei Naiff foi convidado a se apresentar no exterior no 3º Congresso Mundial de Tarô, em Chicago, nos EUA (2001).

OBRAS DO AUTOR

- Consulte o tarô.* Rio de Janeiro: Nova Era, 2005.
Consulte as runas. Rio de Janeiro: Nova Era, 2005.
Consulte o I ching. Rio de Janeiro: Nova Era, 2005.
Tarô, carma e numerologia. Rio de Janeiro: Nova Era, 2004.
Onde está minha felicidade? Rio de Janeiro: Nova Era, 2003.
Curso completo de tarô. Rio de Janeiro: Nova Era, 2002.
Tarô, oráculo & terapia. São Paulo: Elevação, 2003.
Tarô, vida & destino. São Paulo: Elevação, 2001.
Tarô, ocultismo & modernidade. São Paulo: Elevação, 2000.

COLABORAÇÃO COM REVISÃO TÉCNICA

- Conway, J. *Altars: magia e ritual.* Rio de Janeiro: Nova Era, 2004.
 Conway, J. *Pêndulos: magia e ritual.* Rio de Janeiro: Nova Era, 2004.
 Conway, J. *Velas: magia e ritual.* Rio de Janeiro: Nova Era, 2004.
 Fellner, Tara. *Aromaterapia para o amor.* Rio de Janeiro: Nova Era, 2004.

Kuhn, Alvin Boyd. *Um renascer para Jesus, o Cristo*. Rio de Janeiro: Nova Era, 2006.

Silbey, Uma. *Guia completo do cristal*. Rio de Janeiro: Nova Era, 2005.

Vennells, David F. *A terapia floral e seus benefícios*. Rio de Janeiro: Nova Era, 2005.

COLABORAÇÃO COM TRADUÇÃO

Miller, Ron. *O Evangelho de Tomé*. Rio de Janeiro: Nova Era, 2006.

CONTATO

Caixa Postal 40.096 — Rio de Janeiro — RJ — CEP 20272-970

E-mail: livro@neinaiff.com

Internet: <http://www.neinaiff.com>

“**O AUTOR DE** *Florais do mundo*, Nei Naiff, chama a atenção para o processo de globalização dos florais, fazendo uma interessante comparação entre os diversos sistemas secundários que foram desenvolvidos. Nesse trabalho, ele mostra que há uma coincidência entre funções e indicações de flores da mesma espécie ou de espécies do mesmo gênero, mesmo descritas por pessoas diferentes em ambientes distintos, apontando para uma coerência do método.

Nei Naiff também destaca, de forma criativa e interessante, que falta foco na alma humana e nos aspectos sutis da psique dos indivíduos por parte das terapêuticas místicas da atualidade. São aspectos que os florais resgatam e visam tratar de forma suave e destituída de risco. Portanto, para quem deseja se aprofundar nesse universo simbolicamente colorido e perfumado dos florais, o livro *Florais do mundo* é uma leitura obrigatória.”

Trecho do prefácio do **DR. ALEX BOTSARIS**,
médico e autor de *Medicina complementar*

“**PELA COERÊNCIA DAS** informações, bem como pela expressividade, é conseqüente e fácil prever o impacto benéfico que este livro surtirá na mente do estudioso da terapia floral. Com toda certeza, é uma obra que nós, co-criadores e pesquisadores dos Florais de Minas, endossamos.”

DR. BRENO MARQUES DA SILVA,
cientista e autor de *Essências florais de Minas*

